

<http://dx.doi.org/10.5335/rbceh.v16i1.9921>

30) Extensão da teoria da seletividade socioemocional a idosos usuários do Facebook

Tássia Monique Chiarelli¹; Samila Sathler Tavares Batistoni²

Resumo

As novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) trazem novos desafios às teorias clássicas sobre relações sociais na velhice. Objetivos: Seguindo os pressupostos da Teoria da Seletividade Socioemocional (TSSE), o presente estudo investigou o quanto esses se estendem às relações sociais de idosos mediadas pela utilização do Facebook. Métodos: Foram entrevistados 130 idosos recrutados em serviços públicos de acesso à internet na cidade de São Paulo (82,3% feminino, M= 67,9 anos de idade, M= 12 anos de estudo) usuários do Facebook há pelo menos um ano e com no mínimo 30 contatos estabelecidos na rede. Foram levantados dados sociodemográficos, de uso do Facebook (frequência de utilização, tamanho da rede, senso de autoeficácia, qualidade dos contatos) e referentes a construtos centrais à TSSE (escala de Perspectiva de Tempo Futuro - PTF e Satisfação com a Vida). Para testar as relações entre as variáveis do estudo e satisfação com a vida foi utilizada a análise de equações estruturais para variáveis manifestas (Path Analysis). Resultados: Foram encontradas associações diretas e mediadas por PTF entre idade e satisfação com a vida, e relações diretas entre idade e tamanho das redes sociais, conforme predito pela Teoria. Indicadores de seletividade socioemocional, como redução no tamanho das redes e proximidade emocional não foram associados a satisfação com a vida. Conclusão: Os dados sugerem que as relações sociais via Facebook pressupõe a atuação de um conjunto diferenciado de metas sociais e de mecanismos adaptativos associados à satisfação com vida na velhice.

Palavras-chave: Teoria da Seletividade Socioemocional; Relações Sociais; Idosos; Facebook.

Introdução

As novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) trazem novos desafios às teorias clássicas sobre relações sociais na velhice.

¹ Mestre no Programa de Pós-Graduação em Gerontologia, Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP. Endereço para correspondência: Avenida Arlindo Béttio, 1000 – Cep 03828 000 – São Paulo – SP, Brasil. Email: tassiamonique@usp.br

² Professora do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia, Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP. Email: samilabatistoni@usp.br

Objetivos

Seguindo os pressupostos da Teoria da Seletividade Socioemocional (TSSE), o presente estudo investigou o quanto esses se estendem às relações sociais de idosos mediadas pela utilização do Facebook.

Métodos

Foram entrevistados 130 idosos recrutados em serviços públicos de acesso à internet na cidade de São Paulo (82,3% feminino, $M = 67,9$ anos de idade, $M = 12$ anos de estudo) usuários do Facebook há pelo menos um ano e com no mínimo 30 contatos estabelecidos na rede. Foram levantados dados sociodemográficos, de uso do Facebook (frequência de utilização, tamanho da rede, senso de autoeficácia, qualidade dos contatos) e referentes a construtos centrais à TSSE (escala de Perspectiva de Tempo Futuro - PTF e Satisfação com a Vida). Para testar as relações entre as variáveis do estudo e satisfação com a vida foi utilizada a análise de equações estruturais para variáveis manifestas (*Path Analysis*).

Resultados

Foram encontradas associações diretas e mediadas por PTF entre idade e satisfação com a vida, e relações diretas entre idade e tamanho das redes sociais, conforme predito pela Teoria. Indicadores de seletividade socioemocional, como redução no tamanho das redes e proximidade emocional não foram associados a satisfação com a vida.

Conclusão

Os dados sugerem que as relações sociais via Facebook pressupõe a atuação de um conjunto diferenciado de metas sociais e de mecanismos adaptativos associados à satisfação com vida na velhice.

Extension of the theory of social-emotional selectivity for elderly Facebook users

Keywords: Socio-emotional Selectivity Theory; Social relationships; Seniors; Facebook.